

NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA11 Abril 2018 || pág. 1 | 2

Insuficiência Cardíaca: Projeto do centro de investigação AICOS ajuda pacientes e cuidadores a prevenir complicações com ajuda da tecnologia

Tecnologia para monitorizar Insuficiência Cardíaca com a ajuda de *smartphones* foi testada com sucesso no Porto.

Uma equipa do centro de investigação Fraunhofer AICOS, no Porto, desenvolveu uma solução tecnológica para monitorizar e detetar precocemente problemas de Insuficiência Cardíaca, que foi testada com sucesso por 10 pacientes, 7 cuidadores e 4 profissionais de saúde do Hospital de São João.

Concebida no âmbito do projeto SmartBEAT, esta tecnologia permite a monitorização contínua do estado de saúde, recorrendo a um *kit* de sensores (medidor de pressão arterial, balança, oxímetro, pulseira inteligente) e a uma aplicação para *smartphone*. A qualquer momento e através de um único ponto de acesso, o *smartphone*, os pacientes, familiares e profissionais de saúde podem ter uma visão global da evolução da saúde e detetar precocemente sinais de alerta.

Para construir uma solução que fosse de encontro às verdadeiras necessidades dos futuros utilizadores, os investigadores desafiaram 21 participantes a testar e avaliar a tecnologia durante 3 meses.

O estudo terminou este mês e verificou-se um enorme impacto na rotina destes utilizadores. Os pacientes reportaram sentir-se mais autónomos e mais em controlo do seu estado de saúde.

A monitorização diária permitiu aos pacientes reconhecer qualquer alteração no seu estado de saúde, e realizar mudanças nos seus hábitos de forma a normalizar os parâmetros. Por exemplo, alguns pacientes registaram uma perda de peso após intensificarem a atividade física.

Os cuidadores, por sua vez, afirmaram sentir-se mais tranquilos e os profissionais de saúde consideraram que este sistema facilita a prestação de cuidados. A eficiência na prestação dos cuidados deve-se sobretudo ao algoritmo inteligente implementado pelos investigadores, que regista o estado normal do paciente, de modo a alertar os profissionais de saúde somente quando algo relevante se altera.

FRAUNHOFER CENTER FOR ASSISTIVE INFORMATION AND COMMUNICATION SOLUTIONS – AICOS

"Os testes pilotos permitiram concluir que os *smartphones* e a tecnologia *mobile* têm um papel muito relevante na motorização da saúde, e os utilizadores estão muito recetivos à sua utilização", explica Inês Lopes, investigadora responsável pelo projeto.

NOTA DE IMPRENSA

11 Abril 2018 || pág. 2 | 2

Os investigadores pretendem que esta solução se torne numa "importante ferramenta para pacientes, cuidadores e profissionais de saúde monitorizem a doença de forma diária e contínua, e não apenas dentro do consultório".

A tecnologia, que integra um kit de sensores para recolha de sinais vitais, uma aplicação para *smartphone*, e um portal *web* integrado com um mecanismo de monitorização para análise de dados, gestão e relatórios, tem ainda o potencial de "reduzir os custos de saúde e evitar hospitalizações desnecessárias", consideram os investigadores.

Em Portugal, mais de 260 mil pessoas sofrem de Insuficiência Cardíaca, e na Europa o número ascende a mais de 15 milhões.

O SmartBEAT é um projeto Europeu (co-financiado pelo *Ambient Assisted Living Joint Programme*) que envolve 10 parceiros, entre os quais o Fraunhofer AICOS, a Faculdade de Medicina da Universidade do Porto e o Hospital de S. João.